

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MAIO DE 2011. Às dezenove horas do dia nove de maio de 2011, na sede da Câmara Municipal, situada a Avenida Pedro de Souza Freire, cento e sete, centro, Fortaleza de Minas, ocorreu a segunda reunião ordinária mensal. Aberta a sessão o Presidente solicita que seja feita a chamada de presença, estando todos os vereadores presentes. Após solicita que faça a leitura da ata da reunião anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura da Intimação nº 6.222/2011 que encaminha parecer prévio da prestação de contas do município de Fortaleza de Minas – exercício 2006. Leitura do Convite da Câmara de Passos que convida os vereadores a participarem da reunião especial de entrega de medalhas. Leitura do Convite da AMEG, que convida os vereadores a participarem da 134ª Assembléia Geral Ordinária. Leitura do Convite da Câmara de Passos, a qual envia convite do BDMG sobre a caravana do desenvolvimento para a região. Leitura do Convite da AMEG, o qual convida os vereadores para participarem da exposição “Florais da Fraternidade”. Leitura da ata da Audiência Pública “Pacto por Fortaleza” realizada nesta Casa Legislativa no dia 03 de maio de 2011. O Presidente informa que a reunião com o Prefeito e representantes do IMPRESFORT está agendada para dia 16 de maio, segunda-feira, às dezoito horas na Câmara Municipal, para discutirem sobre Projeto de Lei nº 02/2011. Não havendo mais matérias a serem lidas no pequeno expediente, a presidência instalou o **GRANDE EXPEDIENTE** O vereador Márcio Andrade fez requerimento solicitando a instalação de redutores de velocidade ou impedimento da Rua do Centro Educacional Silvana Leão do Prado no momento da saída dos visando evitar acidentes, tendo em vista diversas reclamações de pais sobre alguns veículos que trafegam pelo local em alta velocidade. A vereadora Cida Queiroz sugeriu a interdição da rua como melhor opção e continuou relatando na Rua São Benedito as crianças que aguardam o ônibus escolar na Pracinha da Ponciana, ficam bem próximas ao meio fio e quando o ônibus faz a conversão na esquina quase sobre no passeio sendo este um risco para as crianças e que o referido local não é apropriado para parada do ônibus, que deveriam mudar o ponto para evitar acidentes. o Presidente comentou que em relação a escola Alzira Álvares, que a vigilância com as crianças que aguardam o ônibus deveria ser mais atuante, visando evitar acidentes. O vereador Márcio Andrade sugeriu a redução do passeio da escola para fazer ponto específico para os veículos escolares. A vereadora Maria Aparecida de Queiroz relatou que nem todos os motoristas param na mão certa tendo as crianças que atravessarem a rua e que deveriam conversar com o diretor da escola e a guarda do local, para que os professores não estacionem seus veículos em frente a escola, visto que há outras opções para estacionarem. Após o vereador Fernando Pereira da Silva relatou que na sexta-feira 06 de maio, foi procurado pelo Senhor Jair Vilela, que fez reclamação

de que a máquina patrol arrumou a estrada principal e algumas ramificações das estradas próximas a sua propriedade, porém, não deu manutenção na ramificação que dá acesso a propriedade dele, tendo o mesmo feito a solicitação anteriormente. O vereador disse que o Senhor Jair pediu apoio dos demais vereadores para resolver o problema. O vereador relatou ainda que a estrada está muito ruim e que o relato de Jair Vilela era verídico quanto ao trabalho da máquina. Disse que o Senhor Jair solicitou apoio para que fizessem a limpeza e manutenção no mata-burro que dá acesso à sua propriedade e que de acordo com o Senhor Jair Vilela até o Deputado Antonio Carlos solicitou a realização dos referidos serviços, sendo deferido pelos responsáveis, porém já se passaram dois meses e até o momento não arrumaram. O vereador comentou ainda que foi feito serviço de manilhamento na propriedade do Senhor Jair e abriram a cerca do pasto e não a fecharam. Ao final das discussões o vereador fez requerimento solicitando que se já estiverem fazendo manutenção nas ramificações de estradas que façam também para o Senhor Jair, bem como a limpeza e manutenção do mata-burro e o fechamento da cerca mencionada. O vereador Márcio Andrade questionou ao vereador Fernando Pereira, se foi realizada manutenção em ramificações de estrada a não ser as que são trafegadas pelas Kombis escolares, porque foi dito que vai receber manutenção agora somente as estradas em que os veículos escolares passam, sendo respondido que a máquina foi até a propriedade do Senhores Carlos de Campinas e Senhor Gleison mas não passou do mata-burro para dentro. Disse que máquina do município estava no pátio e a terceirizada trabalhando. Falou que tem que economizar mais que a máquina do município também deveria estar trabalhando. O vereador Márcio Andrade relatou que acredita que com a situação em que se encontra a folha de pagamento, não tem como fazer hora extra. A vereadora Cida Queiroz relatou que os gastos com a máquina terceirizada não entra na folha de pagamento. O vereador Fernando Pereira relatou que entende que está sendo ferido o princípio da legalidade e que várias vezes soube que antes do problema com a folha a máquina da prefeitura estava parada e a terceirizada trabalhando. Após diversos comentários o vereador Fernando Pereira da Silva comentou também sobre construção de ponte na entrada do Senhor Luiz do Zico Guarda, disse que no local viu três funcionários da prefeitura e mais um funcionário particular trabalhando no local. Relatou que o funcionário particular disse achar um absurdo a prefeitura ter a renda que tem e mesmo assim o Senhor Luiz ter que contratar um funcionário, relatou que também acha um absurdo o Senhor Luiz ter que pagar sendo que a prefeitura faz para todo mundo, concluindo que o Senhor Luiz está sem ponte desde o final de 2010. O Presidente questionou se a ponte dá acesso somente a casa do Senhor Luiz, sendo respondido que sim. O Presidente comentou que fez solicitação no mesmo sentido sendo informado que não é permitido por Lei beneficiar apenas uma pessoa. O vereador Fernando Pereira

questionou se a compra da peça da máquina que está quebrada no chapadão só pode ser feita em Minas Gerais, sendo respondido pelo vereador Márcio Andrade que a situação está sendo regularizada e a peça será comprada por outra empresa. O vereador Fernando Pereira relatou que foi procurado por cidadãos do bairro Chapadão que passaram a situação em que se encontra a máquina, disse que a mesma está no tempo, com os pneus murchos e está coberta pelo mato. O vereador Ricardo da Silveira comentou que há várias pessoas solicitando um veículo para levar as pessoas até Jacuí para fazerem o título de eleitor, disse que o Procurador Jurídico do município solicitou o envio de requerimento, portanto o vereador Ricardo da Silveira fez requerimento ao Executivo neste sentido. Dando continuidade o vereador Jurubel Reis perguntou ao Presidente sobre o resultado da reunião com o prefeito no dia 03 de maio para tratar sobre os passes de ônibus, sendo respondido que o problema foi acertado e legalizado. O vereador Márcio Andrade relatou que em contato com o Senhor Almir o mesmo disse que vão pedir para as beneficiadas para levarem declaração da empresa onde cada uma trabalha e que pelo menos passe de ida será autorizado e repassado. O vereador Fernando Pereira disse que foi procurado pelas Senhoras Tereza e Sueli, presentes na reunião, as quais disseram que conseguiram emprego em Passos e estão precisando dos passes. O vereador Márcio Andrade relatou que devem arrumar o passe para elas ida conforme será para as demais. A Senhora Tereza pediu a palavra e comentou sobre sua demissão pelo Senhor Alex supervisor da fábrica de costura do município. Em seguida foram feitas várias discussões sobre as fabricas instaladas no município, sobre a intenção em gerar empregos na cidade e as dificuldades encontradas, dentre as principais a falta de mão de obra qualificada, discutiram ainda sobre a falta de cooperativismo e administração entre a ASSOCIART e outras empresas e ao final a vereadora Cida Queiroz disse que iria buscar informações sobre o Sr. Alex estar trabalhando como supervisor, sendo a Associart, uma associação e relatou que agora vão intervir visto que as máquinas foram compradas com dinheiro público, e são destinadas para dar curso e se não tiver espaço para o aprendiz vai ter que fechar, informando as cidadãs presentes que iriam averiguar e após elas poderiam procurá-la para obter resposta sobre o curso de aprendiz. Após presente na reunião a Senhora Santa esposa do Geraldo Banjo que pediu a palavra e disse que soube do corte do transporte de alunos que estudam em escolas públicas em Passos e que irão deixar apenas o transporte de alunos de escolas particulares. A vereadora Cida Queiroz disse que ouviu esse comentário e que em sua opinião se cortar de um terá que cortar de todos, pois, quem tem condições de pagar um colégio particular, tem condições também de ir de carro próprio. A Senhora Santa relatou ainda que faz hemodiálise e que as kombis que vão buscá-la estão sujas, comentou também que fica esperando muito tempo a Kombi na Santa Casa e que os motoristas

dizem que o atraso e porque o veículo está levando pacientes para o Chapadão e outros lugares. O vereador Francisco Ronivaldo relatou que às vezes levam sim, mais nunca buscam pacientes no Chapadão depois das seis horas da manhã. A Senhora Santa relatou que outro dia a Kombi que foi buscá-la estava cheia de capim, relatou que neste dia não foi à hemodiálise, ligou para o Prefeito e explicou que tem a imunidade baixa e que não pode ficar andando em veículo sujo e concluiu dizendo que se não forem tomadas as devidas providencias que irá pegar uma carta com seu médico e irá denunciar no Ministério Público. O Presidente relatou que a Comissão de Saúde da Câmara vai falar com os responsáveis para averiguarem e resolverem o problema. Após vereador Fernando Pereira relatou que esteve com o Senhor Adolfo presidente da comissão do CISMIP o qual solicitou apoio dos vereadores para entrarem em contato com as Câmaras das nove cidades conveniadas, para se reunirem e buscarem solução para o não fechamento do consórcio. Foram levantadas discussões sobre o assunto, tendo o Presidente relatado que o ideal seria que os municípios que estão em débito com a entidade pagassem a dívida e ao final o Assessor Jurídico da Câmara esclareceu que o CISMIP é um consórcio intermunicipal de saúde, uma brecha que a Lei criou visando facilitar principalmente a situação dos pequenos municípios que muitas vezes não tem condições de arcar sozinho o sistema de saúde, principalmente exames e consultas de especialidades. Falou que é uma idéia interessante que parte do principio do associativismo de municípios, e que pelo o que já foi divulgado na imprensa no caso consórcio intermunicipal de saúde, existem dois grandes problemas, um administrativo que entra no ponto de vista ético, moral e até mesmo legal, pois, o atual presidente do CISMIP não manifesta interesse pelo consórcio, pois abandonou por completo do ponto de vista administrativo, econômico e político. Continuou dizendo que a outra situação complexa é com relação ao município de Passos que seria o maior usuário do CISMIP mais a administração supostamente não estaria contratando o serviço do CISMIP para contratar o serviço da Santa Casa. Relatou que a proposta do Senhor Adolfo é um pedido de socorro, pois, se não houver uma tomada de posição vai chegar num ponto insustentável, deixando de funcionar, sendo Fortaleza de Minas uma das grandes prejudicadas. Comentou que se a proposta for no sentido de ser uma mobilização com as outras Câmaras será muito interessante, pois é preciso achar uma solução e a Câmara de Fortaleza estaria dando uma grande contribuição. Disse que a saúde pública em Fortaleza é um privilégio em relação a outros municípios da região, mais se não houver uma tomada de posição isso pode ficar cada vez mais caro onerando os cofres públicos e prejudicando o atendimento. Relatou que deveriam pensar numa reestruturação e que entende ser imoral a conduta do prefeito de Alpinópolis de se manter na direção do CISMIP estando como presidente de um consórcio que o mesmo não acredita ou não

quer que dê resultado, pois, o mesmo está contratando com outro consórcio. Disse que as próprias câmaras deveriam fazer os contatos, pois, é um problema que está afetando toda região. Falou ainda, que os representantes do CISMIP deveriam ser convocados para uma prestação de contas. O vereador Márcio Andrade relatou que a convocação tinha que partir do CISMIP convocando todos os secretários de saúde dos municípios. O vereador Fernando Pereira relatou que foram realizadas várias reuniões onde foram convidados prefeitos, secretários de saúde, não sendo satisfatório o número de presentes. O Assessor jurídico comentou que o administrador do CISMIP está sendo muito corajoso de fazer o que está fazendo, pois o mesmo está subordinado a administração do órgão. Disse que acha interessante a mobilização partir do legislativo porque a mobilização do Executivo não funcionou, e a mesma será com base no poder fiscalizador do legislativo. O Presidente relatou que podem falar da importância que tem o CISMIP, não podendo fazer muito mais que isso e falou da dificuldade em fazer com que os outros municípios paguem as dívidas. Não havendo mais matérias a serem discutidas no grande expediente, foi instalada a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Discussão e votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, sendo todos aprovados por unanimidade. Após o Presidente convoca os vereadores para a terceira reunião ordinária do mês de maio a realizar-se no dia 16 às dezenove horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos vereadores presentes.